



Caro (a) Postulante.

Os Sacramentos da iniciação cristã eram iniciados sempre conjuntamente, durante a missa, nas comunidades dos primeiros tempos. Assim, nesta mesma missa, os novos cristãos recebiam também o Sacramento da Eucaristia pela primeira vez. Desta forma se completava a caminhada da iniciação de um ser humano que resolveu unir sua existência a Jesus Cristo, na Igreja.

Podemos chamar a Eucaristia de “Sacramento da Igreja”, por excelência: na verdade é da Eucaristia que brota a vida da Igreja e é para a Eucaristia que converge toda a sua ação. Assim, a Eucaristia é o centro da vida cristã e eclesial.

Eucaristia é chamada popularmente de “*Missa*”. O que é a Missa ou Eucaristia? É fazer o que Jesus fez!

📖 **1ª Coríntios 11,23-32**

📖 **Mateus 26,26-30**

📖 **Lucas 22, 7-20**

📖 **Lucas 24, 25-31**

📖 **Marcos 14, 22-26**

📖 **Atos 2, 46-47**

Na última ceia, Jesus deu esta ordem: “*Todas as vezes que vocês fizerem isto, façam em minha memória*”. A Igreja faz o que fez o Senhor. Assim celebramos a sua memória: o sacrifício de Jesus, que morreu e ressuscitou; a unção de todos em Cristo, concretizada pela presença real dele, através do pão e vinho.

Na missa se realiza, renovadamente, toda a ação misteriosa de Deus Pai, que reúne e salva a humanidade na carne e no sangue de seu Filho Jesus, por obra do Espírito Santo.

A celebração da Eucaristia (Missa) se organiza em duas partes: a Liturgia da Palavra e a Liturgia dos Sinais Sacramentais. Estas são precedidas de um tipo de acolhimento das pessoas que se reúnem e são convidadas a se apresentar a Deus, em oração. Na Liturgia da Palavra, os textos da Bíblia são proclamados na assembléia reunida e aí as pessoas abrem seus ouvidos e seus corações para que o sentido da Palavra da fé seja participado por todos, de tal forma que a Palavra de Deus reúne e une o seu povo. É muito importante a leitura e meditação da Bíblia, individualmente. Mas é indispensável esta escuta da Palavra na assembléia reunida, com abertura total de cada participante.

Caso contrário, como já aconteceu na história do cristianismo, a Palavra pode provocar até divisão.

A Liturgia dos Sinais sacramentais começa com a preparação das oferendas: o pão e o vinho, e aquela matéria (coleta) que é usada como sinal das vidas dos participantes, que pretendem ser oferecidos no Sacrifício da Redenção, por Cristo, com Cristo e em Cristo. No centro desta parte está a narrativa que anuncia o que realizam para nós a presença do Corpo e Sangue de Jesus morto e ressuscitado.

Pela comunhão eucarística, através dos sinais-sacramento, recebemos o Corpo e o Sangue do Senhor e tornamo-nos assim unidos entre nós como participantes da sua obra, paixão e morte e herdeiros da ressurreição. Pelo significado e importância para a vida do seguidor de Jesus, o sacramento da Eucaristia o acompanha a vida inteira: é Primeira Eucaristia na iniciação; é a Eucaristia de cada domingo, que é o “Dia do Senhor”, durante toda a existência terrena. Leia:

📖 **3ª Reis 19, 3-8** (*Alimento dos peregrinos*);

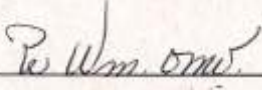
📖 **João 15, 1-17** (*Força para a nossa fraqueza; seiva de vida e de unção na mesma videira*)

📖 **João 14, 27-28... e 16, 23-24** (*Coragem para o bom combate; Transmissão de vida nova; compromisso com a verdade, a justiça, o amor, a fraternidade, semente de alegria e de paz*);

📖 **João 6, 47-58** (*Penhor da ressurreição*).

E no fim da vida, a Eucaristia é o último Sacramento, denominado então de “Viático”: é o Cristo vencedor da morte, companheiro da última viagem que nos levará ao Pai. Por isso toda a Eucaristia é uma festa para o cristão, festa que não acaba mais!

Um abraço.


Pe. William Bernard Neubecker